

O.53 - Síndrome da fissura orbitária superior por trauma em face

Dias RR, Shinohara E, Almeida PA

A síndrome da fissura orbitária superior (SFOS) é rara e causada por compressão direta e/ou indireta (hematoma) dos componentes que emergem por essa fissura (nervos cranianos III, IV, V, VI, veia oftálmica e veia oftálmica superior). Tem como característica a perda da sensibilidade da região frontal, perda dos reflexos da córnea, pupila midriática, oftalmoplegia, ptose palpebral e dor retro bulbar. Sua etiologia é multifatorial, sendo o trauma local descrito como o fator preponderante. Este trabalho tem como objetivo descrever o diagnóstico e a evolução de paciente com SFOS. Caso clínico: paciente masculino, 41 anos, foi encaminhado via Serviço de Resgate-PMSP ao Conjunto Hospitalar do Mandaqui SUS/SP, com história de colisão auto x bicicleta, admitido pela equipe de trauma, foi traqueotomizado e internado em UTI por trauma craniano, torácico e cervical. Apresentava sinais clínicos compatíveis com SFOS á direita, fratura maxilar tipo L e Fort I e fratura em corpo e parassínfise mandibular à esquerda. Após liberação de neurocirurgia e cirurgia de trauma, paciente foi submetido à redução e fixação das fraturas Le Fort I e mandibular sendo acompanhada a evolução clínica da SFOS. Paciente não apresentou nenhuma complicação inerente ao tratamento cirúrgico e houve melhora gradual da SFOS até sua completa resolução.